HUMANAS



Nº1 - Q48:2019 - H16 - Proficiência: 492.46

Questão 48

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

> BEZERRA, N. R. Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- difusão de hábitos alimentares.
- disseminação de rituais festivos.
- ampliação dos saberes autóctones.
- apropriação de costumes guerreiros.
- diversificação de oferendas religiosas.

Nº2 - Q69:2021 - H16 - Proficiência: 508.73

Questão 69 enem2027 ----

O Google Earth permite obter imagens aéreas do terraço da sua casa, acompanhar com detalhes a trajetória de um furacão, a temível falha geológica de San Andreas, na Califórnia, ou até mesmo passear pelo Grand Canyon. A nova tecnologia levou a Organização Australiana para a Ciência Nuclear e a Tecnologia a pedir ao Google que censurasse as imagens, tal como já fez com fotos aéreas da Casa Branca, na capital americana. O diretor de operações do organismo australiano se mostrou preocupado, não tanto pelas informações disponíveis atualmente, mas sim pelo futuro de uma tecnologia que pode ir longe demais: "Para nós, parece ser importante saber até onde esta tecnologia pode levar".

Disponível em: www5.estadao.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

O avanço das técnicas cartográficas trouxe como consequência um maior detalhamento das informações sobre o mundo. A restrição de alguns países ao amplo acesso a essas informações ocorre porque eles

- tentam proteger as bases de dados patenteadas por algumas empresas nacionais, resguardando seus direitos econômicos.
- receiam divulgar suas riquezas nacionais, tomando-se alvos fáceis para a agenda de expansão e exploração das multinacionais.
- pretendem ocultar dados econômicos cartografados de natureza sigilosa, muito úteis nas negociações de acordos aduaneiros.
- temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.
- almejam manter segredo sobre o potencial atômico que cada nação desenvolve em suas usinas nucleares, evitando sanções da ONU.

Nº3 - Q62:2018 - H16 - Proficiência: 510.84

QUESTÃO 62

O parlamento britânico aprovou uma lei, em 1835, cujo objetivo era regular o tráfego crescente nas principais vias no interior da Inglaterra, uma espécie de "código rodoviário". A lei de 1835 estabeleceu a velocidade máxima de 4 milhas por hora para veículos autopropulsionados. As regras foram revistas pelo parlamento em 1896, quando foi aumentada a velocidade máxima para 10 milhas. Em 1903, novamente elevou-se o limite de velocidade para 20 milhas por hora. Em 1930, aboliu-se o limite de velocidade para carros e motos.

ELIAS, N. Tecnização e civilização. In: ELIAS, N. Esoritos e ensalos. Río de Janeiro: Zahar, 2006 (adaptado).

O processo descrito alude à necessidade de atualização da legislação conforme

- as transformações tecnológicas.
- a renovação do congresso.
- Os interesses políticos.
- o modo de produção.
- a opinião pública.

Nº4 - Q61:2019 - H16 - Proficiência: 554.43

Questão 61

O espírito humano controla as máquinas cada vez mais potentes que criou. Mas a lógica dessas máquinas artificiais controla cada vez mais o espírito dos cientistas, sociólogos, políticos e, de modo mais abrangente, todos aqueles que, obedecendo à soberania do cálculo, ignoram tudo o que não é quantificável, ou seja, os sentimentos, sofrimentos, alegrias dos seres humanos. Essa lógica é assim aplicada ao conhecimento e à conduta das sociedades, e se espalha em todos os setores da vida.

MORIN, E. O método 5: a humanidade da humanidade. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

No contexto atual, essa crítica proposta por Edgar Morin se aplica à

- intensificação das relações interpessoais.
- ① descentralização do poder econômico.
- G fragmentação do mercado consumidor.
- valorização do paradigma tecnológico.
- simplificação das atividades laborais.

Nº5 - Q87:2021 - H16 - Proficiência: 569.37

	Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e
me de dis do O j	ora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você neça a pensar na possibilidade de ter recebido alguma nsagem importante no e-mail profissional ou no grupo WhatsApp da empresa. Imediatamente, você fica tante. Momentos depois, com alguns toques na tela celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. antar e a família ficaram em segundo plano. simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde — e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.
	exto indica práticas nas relações cotidianas do trabalho e causam para o indivíduo a
Ø	proteção da vida privada.
0	ampliação de atividades extras.
Θ	elevação de etapas burocráticas.
0	diversificação do lazer recreativo.
(3)	desobrigação de afazeres domésticos.
_	
_	

$N^{\circ}6$ - Q75:2020 - H16 - Proficiência: 582.96

	países avançados como uma opção possível para a									
	peração de uma crise de acumulação. NTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).									
Α	característica organizacional do modelo em questão,									
rec	querida no contexto de crise, foi o(a)									
A	expansão dos grandes estoques.									
0	incremento da fabricação em massa.									
œ	adequação da produção à demanda.									
O	aumento da mecanização do trabalho.									
	centralização das etapas de planejamento.									
(3	centralização das etapas de planejamento.									
(3	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									
9	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									
(3)	centralização das etapas de planejamento.									

Nº7 - O68:2021 - H16 - Proficiência: 606.9

Questão 68 enemana:

A antiga condição de emprego construía, por assim dizer, a vida humana, que podia ser planejada. Tanto os trabalhadores como os donos de fábrica sabiam muito bem que iriam se encontrar novamente amanhã, no ano seguinte, pois os dois lados dependiam um do outro. E porque todos sabiam disso podiam brigar uns com os outros, mas no final tendiam a concordar com um modus vivendi. Bem, nada disso existe hoje. A maioria das pessoas não pode planejar seu futuro muito tempo adiante.

PALLARES-BURKE, M. L. G. Entrevista com Zygmunt Bauman. Tempo Soc., n. 1, 2004 (adaptado).

No trecho da entrevista, o sociólogo Zygmunt Bauman analisa as modificações no mundo do trabalho e suas repercussões no que se refere à

- Conflituosidade das classes sociais.
- fragilidade da representação sindical.
- padronização dos métodos produtivos.
- instabilidade das relações contemporâneas.
- consolidação do processo de estratificação.

Nº8 - Q86:2021 - H16 - Proficiência: 612.3

Questão 86 enemacozo

O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição ao modelo taylorista-fordista.

HERÉDIA, V. Novas tecnologias nos processos de trabalho: efeitos da reestruturação produtiva. Scripta Nova, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado ao controle empresarial é criticado no texto em razão da

- Operacionalização da tarefa laboral.
- capacitação de profissionais liberais.
- fragilização das relações de trabalho.
- hierarquização dos cargos executivos.
- aplicação dos conhecimentos da ciência.

Nº9 - Q86:2018 - H16 - Proficiência: 621.06

QUESTÃO 86

A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de

- aspirações de cunho espiritual.
- propósitos solidários de classes.
- exposição cibernética crescente.
- interesses de ordem socioeconômica.
- hegemonia do discurso médico-científico.

Nº10 - Q87:2020 - H16 - Proficiência: 643.47

Questão 87 enem 2020enem 2020enem 2020

O horário brasileiro de verão consiste em adiantar em uma hora a hora legal (oficial) de determinados estados. Ele é adotado por iniciativa do Poder Executivo com vistas a limitar a máxima carga a que o sistema fica sujeito no período do ano de maior consumo, aumentando, assim, sua confiabilidade, constituída pelas linhas de transmissão e pelas usinas que atendem as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte da Região Norte.

Disponível em: www12.senado.gov.br. Acesso em: 29 jun. 2015 (adaptado).

A ação governamental descrita é possibilitada por meio da seguinte estratégia:

- Redução do valor das contas de luz.
- ② Estímulo à geração de energia limpa.
- O Diminuição de produção da matriz hidrelétrica.
- Distribuição da eletricidade de modo equitativo.
- Aproveitamento do fotoperíodo de forma estendida.

Nº11 - Q85:2018 - H16 - Proficiência: 646.77

QUESTÃO 85

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tomou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Río de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

- valorização dos conhecimentos acumulados.
- O exposição nos meios de comunicação.
- aprofundamento da vivência espiritual.
- fortalecimento das relações interpessoais.
- reconhecimento na esfera artística.

Nº12 - Q70:2020 - H16 - Proficiência: 693.58

Questão 70 enemananenemananenemanan

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. et al. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- General de desentraturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

GABARITO H16												
11 - B	12 - B		• • •		• • •		• • •					
			•		• • •							
			•		• • •							
			•		• • •			• • •				
			• • •		• • •							